

Delegação tem apenas 34 pessoas

Do Enviado Especial

Washington — A delegação oficial do governo brasileiro na assembléia do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial é relativamente pequena este ano: 34 funcionários, incluindo os ministros Dilson Funaro e João Sayad e o presidente do Banco Central, Fernão Bracher. Um número bem inferior às delegações da Velha República.

Em compensação, os banqueiros dirigentes de estatais e empresários brasileiros continuam comparecendo em massa: este ano foram registrados nada menos que 82 visitantes do setor empresarial público e privado, o que representa a quinta maior delegação de executivos na assembléia, onde os Estados Unidos estão representados por 303 nomes o Japão trouxe 190 empresários e banqueiros, a Grã-bretanha 125 e a Itália 122.

Dos grandes devedores, a maior delegação governamental é da Argentina, com 59 pessoas (incluindo um ministro), vindo o Brasil em segundo lugar e o México, que é o centro das preocupações nesta assembléia anual, tem apenas 18 funcionários, voltados todos para a negociação do seu pacote de rolagem da dívida externa.

Os funcionários da Nova República registrados na assembléia são os seguintes: ministros Dilson Funaro e João Sayad, Fernão Bracher, Álvaro Alencar (Fazenda), Camilo Cazans (Banco do Brasil), embaixador Sérgio Costa, Alexandre Kafka (diretor do FMI), Luiz Lampria (Seplan), Antônio Seixas (BC), Francisco Thompson-Flores Neto (Itamarati), José Almeida (FMI), Sérgio Amaral (embaixada) Joaquim Amaro (BB/New York), Carlos Amorim

(BC), Eimar Avillez (Banco Mundial), Luiz Barbosa (BID), Paulo Batista Jr. (Fazenda), Luiz Belluzzo (Fazenda), Antônio Bonfim (BB), Marco Brandão (Fazenda), Carlos Cristalli (Seplan), José Medeiros (embaixada), Luiz Faria (Fazenda), Stephen Kanitz (Seplan), Dalmir Louzada (BID), Francisco Luna (Seplan), Alexandre Machado (Seplan), Pedro Mendonça (MRE), Roberto Muller (Fazenda), Ivo Oliveira Filho (Seplan), José Procopiak (embaixada), Adroaldo Silva (BB), José Santos (BB) e Maria Vianhosa (Banco Central).

Na delegação de visitantes estão nomes de dois ex-presidentes do Banco Central (Carlos Langoni e Antônio Lemgruber), vários presidentes de bancos (Angelo Calmon de Sá, do Econômico, Carlos Alberto Vieira, do Safra, Fernando Milliet, do Banespa etc.